



A HUMANIZAÇÃO COMO FIO CONDUTOR DOS CUIDADOS PALIATIVOS: ABORDAGEM PSICOSSOCIAL

Sonia Cardoso Moreira Garcia; Ana Verena Silvany Sampaio de Miranda.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda.

Introdução: A educação formal sobre a morte e o cuidado paliativo e questões afins nas escolas de Medicina, no despontar do curso, poderá modificar o pensamento e, por fim, o comportamento do médico, tornando-os aptos a lidar com o fenômeno do morrer, pela via acadêmica. Compreendemos ser relevante no decorrer da formação médica trazeremos a necessidade de reflexão sobre o valor de se pensar as representações sociais dos futuros médicos, acerca da humanização diante da morte para o enfrentamento dessa etapa da vida, como estratégia de maior eficácia. A discussão sobre o ser biopsicossocial exige a revisão do pensamento científico para a formação humanizadora na área da saúde, em especial na Medicina, apontando para a urgência em se difundir a necessidade do cuidado da pessoa com morte anunciada. Cremos serem os bancos dos cursos de Medicina, os locais adequados para que se possam empreender, junto aos futuros médicos, motivações que lhes permitam romper as amarras da racionalidade médica, mobilizando recursos que disponibilizarão novo olhar e novo fazer na/para a morte.

Objetivo: O presente artigo visa discutir as representações sociais do médico em relação à morte anunciada e associada aos cuidados paliativos, para ressaltar o valor da promoção da humanização na relação médico-paciente-familiares, diante do referido fenômeno. Da mesma forma, identificar o estado do conhecimento acerca dos conceitos de morte, cuidados paliativos e humanização em diferentes bancos de dados da área da saúde, confrontando tais conceitos com os preconizados nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina do UniFOA. Propor a inserção formal de conteúdos e oficinas sobre a morte e o morrer e os cuidados paliativos na matriz curricular.

Metodologia: Revisão bibliográfica. Organiza-se sob a abordagem da pesquisa qualitativa do tipo descritiva pautada nas Dimensões Novikoff, que se trata “de uma nova abordagem teórico-metodológica, com todas as dimensões de preparação, estudo, desenvolvimento e apresentação de pesquisa acadêmico-científica”



(NOVIKOFF, 2010, p. 2). Os textos sofrerão a análise de conteúdo (BASIC, 2004) para buscar as similitudes que implicariam as representações sociais.

Resultados: O trabalho em tela encontra-se em fase de desenvolvimento. Optamos por um levantamento do Estado do Conhecimento em diferentes obras para compreender os conceitos de morte, humanização e cuidados paliativos, confrontando os entendimentos dentro de uma revisão bibliográfica desses conceitos e de estudos de caso realizados por pesquisadores da área, com o uso da Tabela de Análise de texto das Dimensões Novikoff. De acordo com o já investigado, supõe-se a configuração de um hiato nesse campo de ação que aponta para provável demanda do corpo médico em obter preparo específico para lidar com a morte e os cuidados quando do seu anúncio.

Conclusões: Tendo em vista que o projeto está em andamento, compreende-se, neste trabalho, o valor de se pensar as representações sociais dos médicos contidas na literatura vigente acerca da morte e dos cuidados paliativos. Assim, a discussão holística sobre o ser bio-psico-social exige a revisão do pensamento científico para a formação humanizadora na área da saúde, em especial na Medicina.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; humanização; morte.

REFERÊNCIAS

BARDIN L. **L'Analyse de contenu**. Paris (Fr): Editora Presses Universitaires de France; 1977.

BRANDÃO, C. Câncer e cuidados paliativos: definições. **Rev. Prática Hospitalar**, São Paulo, n. 42 p. 54-56, nov-dez, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.1.319, Brasília. Jul, 2002.

_____. Ministério da Saúde. Portaria n. 3.535, Brasília. Set, 1998.

_____. Ministério da Saúde. Portaria n. 881, Brasília. Jun, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Portaria n. 19, Brasília. Jan, 2002.

CAPONERO, R. Muito além da cura de uma doença, profissionais lutam para humanizar o sofrimento humano. **Rev. Prática Hospitalar**, São Paulo, n. 21, p. 29-34, maio-jun 2002.



D'ASSUMPÇÃO, E. A. **Tanatologia - ciência da vida e da morte**. In: Anais do 1º Congresso Brasileiro de Tanatologia e Bioética. Belo Horizonte: 2003. Capítulo 2, p. 21-36.

JODELET, Denise (Org.) **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EDUERJ. 2001.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

NOVIKOFF, C. Pesquisa qualitativa: uma abordagem teórico-metodológica na educação. In **Anais IV SIPEQ**. 2010.

_____. **Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa**. In: ROCHA, J.G. e NOVIKOFF, C. (orgs.). Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Espalhato Comunicação, p. 211-242, 2010.

sph1918@hotmail.com